

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.003</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	103.713	101.593
1.01	Ativo Circulante	75.954	69.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.598	27.711
1.01.01.01	Caixa	1	2
1.01.01.02	Bancos conta movimento	38	83
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	37.559	27.626
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.827	2.309
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.827	2.309
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.827	2.309
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.359	4.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.359	4.647
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.359	4.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.170	34.834
1.01.08.03	Outros	32.170	34.834
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.868	3.929
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.050	13.245
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-6.425	-3.291
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	0	-237
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	11.580	12.063
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	974	926
1.01.08.03.10	Devedores diversos	11.298	7.428
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	825	771
1.02	Ativo Não Circulante	27.759	32.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.778	27.391
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.743
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.743
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.115	24.648
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.756	5.249
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.857	4.244
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-788	-1.268
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	16.290	16.423
1.02.02	Investimentos	686	1.243
1.02.02.01	Participações Societárias	686	1.243
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	686	1.243
1.02.03	Imobilizado	3.295	3.458
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.295	3.458
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.342	5.176
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.047	-1.718

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	103.713	101.593
2.01	Passivo Circulante	24.029	20.661
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.323	1.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.323	1.278
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.008	805
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	315	473
2.01.05	Outras Obrigações	19.353	15.767
2.01.05.02	Outros	19.353	15.767
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.241	4.346
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.949	2.469
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.283	2.760
2.01.05.02.06	Credores diversos	12.446	4.274
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.434	1.918
2.01.06	Provisões	3.353	3.616
2.01.06.02	Outras Provisões	3.353	3.616
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	3.353	3.616
2.02	Passivo Não Circulante	3.947	7.119
2.02.02	Outras Obrigações	3.947	7.119
2.02.02.02	Outros	3.947	7.119
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.188	4.282
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	759	2.837
2.03	Patrimônio Líquido	75.737	73.813
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.303	5.303
2.03.04.01	Reserva Legal	5.303	5.303
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.962	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3	35

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.523	12.702	4.142	12.020
3.01.01	Receita de Operações	2.405	8.136	2.282	6.516
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.118	4.566	1.860	5.504
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-477	-1.646	-182	-2.703
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-477	-1.646	-182	-2.703
3.03	Resultado Bruto	3.046	11.056	3.960	9.317
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.695	-8.066	-3.029	-8.040
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.621	-10.576	-3.170	-9.495
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-2.880	-7.640	-2.439	-6.808
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-608	-2.476	-603	-2.310
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-133	-460	-128	-377
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.149	2.900	-25	1.524
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.149	2.900	-25	1.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44	-132	-47	-130
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-179	-258	213	61
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.351	2.990	931	1.277
3.06	Resultado Financeiro	911	2.655	480	2.046
3.06.01	Receitas Financeiras	911	2.655	480	2.046
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	911	2.655	480	2.046
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-1.300	-2.595	-605	-1.455
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.300	2.595	605	1.455
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.262	5.645	1.411	3.323
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-376	-1.088	-188	-616
3.08.01	Corrente	-376	-1.088	-188	-616
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.886	4.557	1.223	2.707
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.886	4.557	1.223	2.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.99.01.01	ON	28,57446	69,04232	18,52946	41,01329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.886	4.557	1.223	2.707
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	-38	21	-106
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-3	-58	32	-160
4.02.02	(-) Impostos sobre os ajustes de avaliação patrimonial	1	20	-11	54
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.884	4.519	1.244	2.601

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.099	5.329
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.075	2.782
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	5.645	3.323
6.01.01.02	Resultado de participações em controladas	258	-61
6.01.01.03	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	-237	-600
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	329	192
6.01.01.06	Redução (aumento) do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80	234
6.01.01.08	Reversão de outras provisões	0	-306
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.024	2.547
6.01.02.01	Redução (aumento) em ativos de recebíveis imobiliários	10.406	4.634
6.01.02.02	Impostos e Contribuições Próprios Pagos no Período	-1.424	-706
6.01.02.03	Redução (Aumento) em títulos disponíveis para venda	444	1.931
6.01.02.04	Redução (Aumento) em adiantamentos concedidos	-48	100
6.01.02.05	Redução (Aumento) em imóveis adjudicados	-54	-73
6.01.02.06	Redução em CRI emitidos e integralizados	-5.653	-5.742
6.01.02.07	Redução em Obrigações Fiscais	381	-776
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-3.870	602
6.01.02.09	Aumento em Tributos a Recuperar	288	269
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	7.817	2.420
6.01.02.12	Redução em Outras Provisões	-263	-112
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	134	-447
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-166	-599
6.02.04	Dividendos Recebidos	300	152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.346	-4.067
6.03.03	Juros de Capital Proprio pagos	-2.466	-2.495
6.03.05	Dividendos pagos	-1.880	-1.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.887	815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.711	24.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.598	25.169



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.595	0	-2.595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.595	0	-2.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.557	-38	4.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.557	0	4.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38	-38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-58	-58
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.962	-3	75.737

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.455	0	-1.455
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.455	0	-1.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.707	-106	2.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.707	0	2.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-106	-106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-160	-160
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54	54
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	1.252	-47	74.734

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	12.702	12.020
7.01.02	Outras Receitas	12.702	12.020
7.01.02.01	Operações de Crédito	8.136	6.516
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	4.566	5.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.793	-4.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.147	-2.118
7.02.04	Outros	-1.646	-2.703
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-1.646	-2.703
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.909	7.199
7.04	Retenções	-329	-192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329	-192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.580	7.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.165	3.501
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-258	61
7.06.02	Receitas Financeiras	2.655	2.046
7.06.03	Outros	2.768	1.394
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.745	10.508
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.745	10.508
7.08.01	Pessoal	6.862	6.030
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.805	5.026
7.08.01.02	Benefícios	822	815
7.08.01.03	F.G.T.S.	221	189
7.08.01.04	Outros	14	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.326	1.771
7.08.02.01	Federais	2.292	1.737
7.08.02.03	Municipais	34	34
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.557	2.707
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.595	1.455
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.962	1.252

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	121.021	121.609
1.01	Ativo Circulante	92.892	89.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.363	28.760
1.01.01.01	Caixa	1	2
1.01.01.02	Bancos conta movimento	54	90
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	38.308	28.668
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.889	21.041
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.889	21.041
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	17.889	21.041
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.366	4.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.366	4.679
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.366	4.679
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.274	35.387
1.01.08.03	Outros	32.274	35.387
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.868	3.929
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.050	13.245
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-6.425	-3.291
1.01.08.03.05	(-) Provisão para créditos duvidosos	0	-237
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	11.580	12.063
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	983	942
1.01.08.03.10	Devedores diversos	11.393	7.965
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	825	771
1.02	Ativo Não Circulante	28.129	31.742
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.834	28.282
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.719	3.634
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.719	3.634
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.115	24.648
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.756	5.249
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.857	4.244
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-788	-1.268
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	16.290	16.423
1.02.03	Imobilizado	3.295	3.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.295	3.460
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.365	5.199
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.070	-1.739

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	121.021	121.609
2.01	Passivo Circulante	41.337	40.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.357	1.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.357	1.308
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.031	822
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	326	486
2.01.05	Outras Obrigações	36.553	35.720
2.01.05.02	Outros	36.553	35.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.241	4.346
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.949	2.469
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.283	2.760
2.01.05.02.06	Credores diversos	13.081	4.691
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.434	1.918
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	16.565	19.536
2.01.06	Provisões	3.427	3.649
2.01.06.02	Outras Provisões	3.427	3.649
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	3.427	3.649
2.02	Passivo Não Circulante	3.947	7.119
2.02.02	Outras Obrigações	3.947	7.119
2.02.02.02	Outros	3.947	7.119
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.188	4.282
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	759	2.837
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.737	73.813
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.303	5.303
2.03.04.01	Reserva Legal	5.303	5.303
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.962	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3	35

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.810	13.456	4.476	12.548
3.01.01	Receita de operações	2.692	8.623	2.616	7.003
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	1.118	4.833	1.860	5.545
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-505	-2.270	-182	-2.703
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-505	-2.270	-182	-2.703
3.03	Resultado Bruto	3.305	11.186	4.294	9.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.086	-8.745	-3.394	-8.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.777	-11.099	-3.325	-10.154
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-2.966	-7.899	-2.515	-7.055
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-634	-2.654	-663	-2.525
3.04.02.03	Despesas tributárias	-177	-546	-147	-574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.148	2.900	-24	1.526
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.148	2.900	-24	1.526
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-457	-546	-45	-130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.219	2.441	900	1.087
3.06	Resultado Financeiro	946	3.076	535	2.199
3.06.01	Receitas Financeiras	946	3.076	535	2.199
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	946	3.076	535	2.199
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-1.300	-2.595	-605	-1.455
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.300	2.595	605	1.455
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.165	5.517	1.435	3.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-279	-960	-212	-579
3.08.01	Corrente	-279	-960	-212	-579
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.886	4.557	1.223	2.707
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.886	4.557	1.223	2.707
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.886	4.557	1.223	2.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.99.01.01	ON	28,57446	69,04232	18,52946	41,01329

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.886	4.557	1.223	2.707
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	-38	21	-106
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3	-58	32	-160
4.02.02	(-) Impostos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	1	20	-11	54
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.884	4.519	1.244	2.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.884	4.519	1.244	2.601



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.115	6.056
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.525	2.768
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos impostos	5.517	3.286
6.01.01.02	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	-237	-600
6.01.01.03	(Redução) Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-85	166
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	330	222
6.01.01.07	Reversão de outras provisões	0	-306
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.590	3.288
6.01.02.01	Redução Recebíveis imobiliários	10.406	4.634
6.01.02.02	Impostos e Contribuições Próprios Pagos No Período	-1.424	-706
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	3.114	5.786
6.01.02.05	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-41	76
6.01.02.06	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-54	-73
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-8.624	-9.096
6.01.02.09	Redução em Obrigações Fiscais	513	-720
6.01.02.11	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-3.428	634
6.01.02.12	Aumento em Tributos a Recuperar	313	262
6.01.02.15	Redução em Outras Obrigações	8.037	106
6.01.02.16	Aumento (redução) em Outras Provisões	-222	2.385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166	-625
6.02.01	Adições/Baixas no Imobilizado	-166	-625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.346	-4.067
6.03.02	Juros de Capital Próprio a pagos	-2.466	-2.495
6.03.04	Dividendos pagos	-1.880	-1.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.603	1.364
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.760	26.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.363	28.216

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.595	0	-2.595	0	-2.595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.595	0	-2.595	0	-2.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.557	-38	4.519	0	4.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.557	0	4.557	0	4.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38	-38	0	-38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-58	-58	0	-58
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20	20	0	20
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.962	-3	75.737	0	75.737

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.054	0	59	73.588	0	73.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.455	0	-1.455	0	-1.455
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.455	0	-1.455	0	-1.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.707	-106	2.601	0	2.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.707	0	2.707	0	2.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-106	-106	0	-106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-160	-160	0	-160
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54	54	0	54
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.054	1.252	-47	74.734	0	74.734

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	13.456	12.548
7.01.02	Outras Receitas	13.456	12.548
7.01.02.01	Operações de Crédito	8.623	7.003
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	4.833	5.545
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.594	-5.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.324	-2.303
7.02.04	Outros	-2.270	-2.703
7.02.04.01	Custo de Captação no Mercado	-2.270	-2.703
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.862	7.542
7.04	Retenções	-330	-222
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-330	-222
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.532	7.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.430	3.595
7.06.02	Receitas Financeiras	3.076	2.199
7.06.03	Outros	2.354	1.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.962	10.915
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.962	10.915
7.08.01	Pessoal	7.076	6.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.979	5.196
7.08.01.02	Benefícios	848	879
7.08.01.03	F.G.T.S.	235	202
7.08.01.04	Outros	14	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.329	1.931
7.08.02.01	Federais	2.272	1.868
7.08.02.03	Municipais	57	63
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.557	2.707
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.595	1.455
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.962	1.252



**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**  
**COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**  
**3º TRIMESTRE DE 2015**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## **COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 3º TRIMESTRE DE 2015**

### **Contexto Econômico**

O cenário econômico nos três primeiros trimestres de 2015 refletiu as dificuldades ocasionadas pelos desequilíbrios internos da economia brasileira, pela redução do potencial da demanda internacional e do preço das commodities exportadas pelo país, além da representativa depreciação do real frente ao dólar, resultado – entre outros - da alteração dos fluxos de capitais internacionais e da ainda reduzida capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo. A valorização da moeda americana tende a agravar ainda mais a tendência de elevação dos níveis inflacionários, que já vinham pressionados por aspectos internos, entre os quais o desequilíbrio fiscal, a elevação do nível de consumo e os baixos níveis de investimentos no aumento da capacidade instalada de produção e em infraestrutura.

Nesse contexto, as previsões reforçam a expectativa de um fraco desempenho da economia brasileira, tendo em vista a deterioração de significativos indicadores econômicos, fato que – se confirmado – poderá levar o PIB nacional a apresentar uma das quedas mais significativas nas últimas décadas. Mesmo considerando a quase unanimidade quanto à sua necessidade, o PIB evidenciará também os efeitos do forte ajuste fiscal em curso, com impactos também negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil e de produção de bens de capital.

Realizados os ajustes sinalizados pela equipe econômica e não ocorrendo novos sobressaltos na economia externa, espera-se que os exercícios de 2015 e 2016 - e, eventualmente, 2017 -, se constituam em anos de recuperação dos fundamentos econômicos, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora gradual na projeção do PIB para os próximos exercícios.

No médio e longo prazo, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Aspectos indicativos dessa expectativa residem nos ainda representativos volumes de financiamentos concedidos pelas instituições financeiras para a aquisição de unidades habitacionais. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

## Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, sofreu um impacto significativo no exercício de 2015. Conforme dados divulgados pela ABECIP, até setembro, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 51,1 bilhões no exercício, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 499,0 bilhões, com redução de 1% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a setembro de 2015, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 62,0 bilhões, com redução de 25,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em nov/2015).

Acompanhando a tendência de redução do ritmo da economia, o mercado de securitização imobiliária no terceiro trimestre, medido pelo volume de emissões realizadas, também se retraiu. Com **R\$ 7,42 bilhões** em CRI emitidos, a produção no acumulado do exercício de 2015 foi inferior em 42,2% ao volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 12,84 bilhões). , As emissões com risco corporativo (R\$ 6,20 bilhões ou 84% do total emitido no período janeiro a setembro de 2015 contra R\$ 9,75 bilhões ou 76% do total emitido no mesmo período do exercício passado) continuam sendo as maiores responsáveis pela dinâmica desse setor, refletindo a ainda reduzida disponibilidade de créditos pulverizados disponíveis para securitização, mercado que, embora em menor escala, ainda continua atendido preponderantemente pela oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, situação que poderá ser alterada caso a tendência de queda na captação em caderneta de poupança se mantenha no próximo exercício.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, no terceiro trimestre de 2015, concluiu **04 (quatro)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, viabilizando a emissão de **04 (quatro)** novos CRI, no valor total de **R\$ 61 milhões**. No exercício, a companhia realizou a aquisição de **11 (onze)** carteiras de recebíveis imobiliários e emitiu **11 (onze)** novos CRI, no valor total de **R\$ 2,10 bilhões**.

A companhia registrou, no trimestre, um lucro líquido de **R\$ 1.885 mil**, ou **R\$ 4.557 mil** no exercício, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas tanto nesse período quanto em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A+(bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturas e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturas, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.





Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## Outras informações

### Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2014 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

-----

## Notas Explicativas

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio. À ampliação do objeto social para atuação com recebíveis do agronegócio, não é esperada para o curto prazo uma alteração significativa no volume de emissões nesse mercado.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

## Notas Explicativas

A Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretratável. A Lei dentre outros assuntos, tratou especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a Lei nº 12.973 não trará impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 18 de dezembro de 2013 e reiterado em 26 de dezembro de 2014.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 9 de novembro de 2015.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

## Notas Explicativas

### d) Instrumentos financeiros

#### d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

#### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

#### Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

### d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

### e) Capital social

#### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### f) Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

#### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

#### Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

### h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

### i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

#### Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

#### Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para

## Notas Explicativas

os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

### Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

### Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

## j) Resultado

### Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

### Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.



## Notas Explicativas

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

### k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

### l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### m) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

## Notas Explicativas

### n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

## 4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

## 5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

### **1º segmento operacional**

#### **Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário**

Carteiras com risco pulverizado

Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

### **2º segmento operacional**

#### **Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora**

Carteiras com risco pulverizado

Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

## Notas Explicativas

### 3º segmento operacional

#### Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2015.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº21. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

#### Demonstrativo do resultado por segmento para o período de nove meses de 2015

	30/09/2015					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
<b>RISCO PULVERIZADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>8.127</b>	<b>779</b>	-	<b>8.906</b>	<b>(2.655)</b>	<b>6.251</b>
Carteiras com risco pulverizado	773	912	-	1.685	-	1.685
Residencial e Loteamento	773	912	-	1.685	-	1.685
Resultado de TVM	2.513	142	-	2.655	(2.655)	-
Outras Receitas operacionais	4.841	(275)	-	4.566	-	4.566
<b>DESPEAS</b>	<b>1.162</b>	<b>(779)</b>	-	<b>383</b>	<b>5.341</b>	<b>5.724</b>
CRI com risco pulverizado	1.162	(779)	-	383	5.341	5.724
Residencial e Loteamento	(871)	(775)	-	(1.646)	-	(1.646)
Outras Despesas operacionais	2.033	(4)	-	2.029	5.341	7.370
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>9.289</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.289</b>	<b>2.686</b>	<b>11.975</b>
<b>RISCO CONCENTRADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>6.451</b>	<b>-</b>	<b>1.058.117</b>	<b>1.064.568</b>	<b>(7.370)</b>	<b>1.057.198</b>
Carteiras com risco concentrado	6.451	-	1.050.747	1.057.198	-	1.057.198
Comercial/Industrial/Outros	6.451	-	1.050.747	1.057.198	-	1.057.198
Resultado de TVM	-	-	7.370	7.370	(7.370)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
<b>DESPEAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.058.117)</b>	<b>(1.058.117)</b>	<b>-</b>	<b>(1.058.117)</b>
CRI com risco concentrado	-	-	(1.058.117)	(1.058.117)	-	(1.058.117)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(1.053.028)	(1.053.028)	-	(1.053.028)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(4.841)	(4.841)	-	(4.841)
Outras Despesas oper.	-	-	(248)	(248)	-	(248)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>6.451</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.451</b>	<b>(7.370)</b>	<b>(919)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>15.740</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.740</b>	<b>(4.684)</b>	<b>11.056</b>

(\*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

## Notas Explicativas

### Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 59% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$6.451, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 41% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2015. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	1	1	1	2
Bancos conta movimento	38	83	54	90
Fundos de investimento (a)	-	-	419	718
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	13.762	1.759	14.092	2.082
Certificados de Recebíveis Imobiliários	531	610	531	610
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>23.266</u>	<u>25.258</u>	<u>23.266</u>	<u>25.258</u>
Total	<u>37.598</u>	<u>27.711</u>	<u>38.363</u>	<u>28.760</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

## Notas Explicativas

### 7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário(a)	1.832	2.257	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	17.894	20.989
Valorização a mercado FII (c)	(5)	52	(5)	52
Total	<u>1.827</u>	<u>2.309</u>	<u>17.889</u>	<u>21.041</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.
- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

### 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 17.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	30/09/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	12.907	6.624	19.531	14.504.407	14.523.938
Ajuste a valor presente	(6.649)	(564)	(7.213)	(995.007)	(1.002.220)
Saldo líquido	<u>6.258</u>	<u>6.060</u>	<u>12.318</u>	<u>13.509.400</u>	<u>13.521.718</u>
Total de contratos ativos	509	453	962	15.788	16.750
Média por contrato ativos	12	13	13	856	807

## Notas Explicativas

	31/12/2014				Total
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	17.489	9.178	26.667	12.620.757	12.647.424
Ajuste a valor presente	(3.869)	(690)	(4.559)	(1.082.912)	(1.087.471)
Saldo líquido	<u>13.620</u>	<u>8.488</u>	<u>22.108</u>	<u>11.537.845</u>	<u>11.559.953</u>
Total de contratos ativos	668	491	1.159	6.646	7.805
Média por contrato ativos	20	17	19	1.736	1.481

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda). A reversão se deu pela avaliação menor das perdas.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014	Adições/Baixas	30/09/2015
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(8.069)</u>	<u>237</u>	<u>(7.832)</u>
Total	<u>(237)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>

### Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas demonstrações contábeis. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das demonstrações contábeis, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$27.870 (R\$28.486 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.719 (R\$3.634 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.743 em 31 de dezembro de 2014) da Cibrasec Securitizadora mais R\$1.056 (R\$891 em 31 de dezembro de 2014) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

#### Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	2.017	2.637	2.594
Contribuição social	<u>705</u>	<u>726</u>	<u>1.082</u>	<u>1.040</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.743</u>	<u>3.719</u>	<u>3.634</u>
Expectativa de realização:				
2015	0	0	15	0
2016	0	561	21	743
2017	2.663	1.000	3.645	1.324
2018	0	1.182	32	1.567
2019	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>6</u>	<u>0</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.743</u>	<u>3.719</u>	<u>3.634</u>

#### Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto à realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada à conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

### 10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. O capital de ambas foram totalmente subscrito e integralizado no valor respectivo de R\$3.500 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e da CIBRASEC no referido fundo, onde verificou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

## Notas Explicativas

O principal ativo do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$16.565 (R\$19.536 em 31 de dezembro de 2014).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de setembro de 2015. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	30/09/2015				Total sem FII
	Cibrasec			Cibrasec Crédito Imobiliário FII	
Forma de constituição	Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.*			
Nº de ações/cotas emitidas	3.500.000	10.000		46.135	-
Ativo	1.081	349		18.397	1.430
Passivo	716	28		16.565	744
Patrimônio Líquido (Ajustado)	365	321		1.832	686
Lucro (prejuízo) líquido	(522)	264		-	(258)
Lucro líquido por ação/cota	0	26		-	26
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não		Não	-
Valor do investimento	365	321		1.832	686

\* Em 2015 foram pagos dividendos no montante de R\$300 à Cibrasec Cia. Brasileira de Securitização

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	366	365	386	385
Equipamentos de comunicação	20	70	68	70	68
Sistema de processamento de dados	20	1.917	1.754	1.920	1.757
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.342</u>	<u>5.176</u>	<u>5.365</u>	<u>5.199</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.047)</u>	<u>(1.718)</u>	<u>(2.070)</u>	<u>(1.739)</u>
Total		<u>3.295</u>	<u>3.458</u>	<u>3.295</u>	<u>3.460</u>

## 12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,40% ao ano
Prazo médio de vencimento:	145 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual



## Notas Explicativas

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 17.

	30/09/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	2.042	5.137	7.179	13.493.098	13.500.277
Total de títulos ativos	45	210	255	23.070	23.325
Média por título ativos	45	24	28	585	579

  

	31/12/2014				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	5.597	6.751	12.348	11.491.875	11.504.223
Total de títulos ativos	52	210	262	21.211	21.473
Média por título ativos	108	32	47	542	536

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Passivos contingentes

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

#### b) Credores diversos

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de setembro de 2015, o saldo é de R\$12.446 (R\$4.274 em 31 de dezembro de 2014).

#### c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais

## Notas Explicativas

inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de dezembro de 2015, o saldo individual e consolidado de R\$1.434 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2014), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

### 14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a partes relacionadas e, em especial, junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$14.523.938 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 26,64% e 73,36%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$1.058.883 (nota 5) das quais 27,54% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 72,46% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$13.500.277 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 88,17% e 11,83%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no exercício, de R\$1.054.674 (nota 5) dos quais, os percentuais de 91,58% e 8,42% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

#### Operações com pessoal-chave da administração

##### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2015, foi estabelecida em R\$3.562 e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2015, no montante global de

## Notas Explicativas

R\$1.623 (R\$ 1.525 em 31 de dezembro de 2014), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia. Abaixo seguem as informações da remuneração fixa anual dos Componentes da Administração para o exercício de 2015:

<u>Componentes da Administração</u>	<u>Número de membros</u>	<u>Maior</u>	<u>Menor</u>	<u>Médio</u>
Conselho de Administração	9	Não há pagamento		
Conselho Fiscal	-	Não há pagamento		
Diretoria Executiva	<u>2</u>	<u>766</u>	<u>591</u>	<u>684</u>
Total	<u>11</u>	<u>766</u>	<u>591</u>	<u>684</u>

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2015 o saldo de reserva legal é de R\$5.303.

#### c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 24 de abril de 2015, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$1.880, referente ao exercício de 2014.

#### d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de setembro de 2015 totalizaram R\$2.595 (R\$2.855 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) na proporção de R\$39,32 (R\$33,96 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$882 (R\$970 em 31 de dezembro de 2014).

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 24 de abril de 2015, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$2.855 (R\$2.466

## Notas Explicativas

líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2014.

### e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$5 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$1 e contribuição social diferida no valor R\$1 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido de R\$1.

## 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	5.645	6.004	5.517	5.981
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.919)	(2.041)	(1.876)	(2.034)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	882	970	882	970
Efeito sobre equivalência patrimonial	(88)	(23)	-	-
Outros ajustes	37	75	34	98
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(1.088)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(960)</u>	<u>(966)</u>

## 17. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

### Visão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

## Notas Explicativas

30/09/2015			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	37.598	38.363
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.827	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	17.889
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.318	12.318
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	7.179	23.744

  

31/12/2014			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.711	28.760
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	2.309	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	20.989
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	22.108	22.108
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.348	31.885

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>31 de dezembro de 2014</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.309	2.309	21.041	21.041
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.626</u>	<u>27.626</u>	<u>28.668</u>	<u>28.668</u>
Total	<u>29.935</u>	<u>29.935</u>	<u>49.709</u>	<u>49.709</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>30 de setembro de 2015</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.827	1.827	17.889	17.889
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>37.559</u>	<u>37.559</u>	<u>38.308</u>	<u>38.308</u>
Total	<u>39.386</u>	<u>39.386</u>	<u>56.197</u>	<u>56.197</u>

## Notas Explicativas

### Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
  - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

**Notas Explicativas**

## Carteira de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	13.918	(6.425)	7.493
	Até 24 meses	2.560	(359)	2.201
	Até 48 meses	2.440	(342)	2.098
	Até 60 meses	560	(79)	481
	Após 60 meses	<u>53</u>	<u>(8)</u>	<u>45</u>
	Total	<u>19.531</u>	<u>(7.213)</u>	<u>12.318</u>

## Certificados de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	3.232	-	3.232
	Até 24 meses	2.952	-	2.952
	Até 48 meses	677	-	677
	Até 60 meses	303	-	303
	Após 60 meses	<u>15</u>	-	<u>15</u>
	Total	<u>7.179</u>	-	<u>7.179</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos

## Notas Explicativas

distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício 2015, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 6,97%, tendo alcançado no terceiro trimestre, o retorno contábil sobre o capital de 6,17% (6,78% em 31 de dezembro de 2014).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

### Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

## 18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No acumulado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a importância de R\$2.901 (R\$2.901 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

## 19. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa



## Notas Explicativas

de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

### 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2014), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2014).

### 21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

## Notas Explicativas

## a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>89.970</b>	<b>777</b>	<b>123</b>	<b>678</b>	<b>1.771</b>	<b>738</b>	<b>(1.812)</b>	<b>92.245</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	38.054	6	55	325	689	296	-	39.425
Operações de crédito	<b>4.807</b>	<b>771</b>	<b>68</b>	<b>323</b>	<b>1.082</b>	<b>442</b>	-	<b>7.493</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	771	70	323	1.096	608	-	2.868
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.050	-	-	-	-	-	-	11.050
- Ajuste a valor presente	(6.243)	-	(2)	-	(14)	(166)	-	(6.425)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	<b>47.109</b>	-	-	<b>30</b>	-	-	<b>(1.812)</b>	<b>45.327</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.359	-	-	-	-	-	-	4.359
- Diversos	42.750	-	-	30	-	-	(1.812)	40.968
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>8.095</b>	<b>1.445</b>	<b>128</b>	<b>169</b>	<b>642</b>	<b>989</b>	-	<b>11.468</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.115</b>	<b>1.445</b>	<b>128</b>	<b>169</b>	<b>642</b>	<b>989</b>	-	<b>7.488</b>
Operações de crédito	<b>1.452</b>	<b>1.445</b>	<b>128</b>	<b>169</b>	<b>642</b>	<b>989</b>	-	<b>4.825</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.445	133	169	650	1.359	-	3.756
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.857	-	-	-	-	-	-	1.857
- Ajuste a valor presente	(405)	-	(5)	-	(8)	(370)	-	(788)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	-	-	-	-	2.663
<b>Permanente</b>	<b>3.981</b>	-	-	-	-	-	-	<b>3.981</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>98.065</b>	<b>2.222</b>	<b>251</b>	<b>847</b>	<b>2.413</b>	<b>1.727</b>	<b>(1.812)</b>	<b>103.713</b>

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>20.502</b>	<b>752</b>	<b>119</b>	<b>717</b>	<b>1.628</b>	<b>1.056</b>	<b>(1.812)</b>	<b>22.961</b>
Captação de recursos	<b>215</b>	<b>561</b>	<b>65</b>	<b>262</b>	<b>533</b>	<b>528</b>	-	<b>2.164</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	561	65	262	533	528	-	1.949
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	215	-	-	-	-	-	-	215
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>20.287</b>	<b>191</b>	<b>54</b>	<b>455</b>	<b>1.094</b>	<b>528</b>	<b>(1.812)</b>	<b>20.797</b>
- Sociais e estatutárias	2.241	-	-	-	-	-	-	2.241
- Fiscais e previdenciárias	1.309	-	-	-	-	-	-	1.309
- Negociação e intermediação de valores	740	-	-	283	411	-	-	1.434
- Diversas	15.997	191	54	172	683	528	(1.812)	15.813
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.827</b>	<b>1.470</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>785</b>	<b>671</b>	-	<b>5.015</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.827</b>	<b>1.470</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>785</b>	<b>671</b>	-	<b>5.015</b>
Captação de recursos	<b>1.827</b>	<b>1.470</b>	<b>132</b>	<b>130</b>	<b>785</b>	<b>671</b>	-	<b>5.015</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.470	132	130	785	671	-	3.188
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.827	-	-	-	-	-	-	1.827
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>75.737</b>	-	-	-	-	-	-	<b>75.737</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>98.066</b>	<b>2.222</b>	<b>251</b>	<b>847</b>	<b>2.413</b>	<b>1.727</b>	<b>(1.812)</b>	<b>103.713</b>

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA								
Operações de Crédito	7.224	314	33	79	229	257	-	8.136
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	4.841	(96)	(16)	(19)	(10)	(134)	-	4.566
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>12.065</b>	<b>218</b>	<b>17</b>	<b>60</b>	<b>219</b>	<b>123</b>	-	<b>12.702</b>
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA								
Captação no mercado	(871)	(210)	(20)	(87)	(296)	(162)	-	(1.646)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(871)</b>	<b>(210)</b>	<b>(20)</b>	<b>(87)</b>	<b>(296)</b>	<b>(162)</b>	-	<b>(1.646)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11.194</b>	<b>8</b>	<b>(3)</b>	<b>(27)</b>	<b>(77)</b>	<b>(39)</b>	-	<b>11.056</b>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS								
Despesa com pessoal	(7.640)	-	-	-	-	-	-	(7.640)
Outras despesas administrativas	(2.455)	(9)	(3)	-	(7)	(2)	-	(2.476)
Despesas tributárias	(460)	-	-	-	-	-	-	(460)
Resultado de participação em controladas	(258)	-	-	-	-	-	-	(258)
Resultado financeiro	2.513	(1)	6	27	77	33	-	2.655
Outras receitas operacionais	2.883	2	-	-	7	8	-	2.900
Outras despesas operacionais	(132)	-	-	-	-	-	-	(132)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(5.549)</b>	<b>(8)</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>77</b>	<b>39</b>	-	<b>(5.411)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>5.645</b>	-	-	-	-	-	-	<b>5.645</b>
Contribuição social e imposto de renda	(1.088)	-	-	-	-	-	-	(1.088)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.557</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4.557</b>

## Notas Explicativas

## a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>9.133</b>	<b>6.105</b>	<b>2.590</b>	<b>24.009</b>	<b>3.766</b>	<b>4.380</b>	<b>1.137</b>	<b>15.353</b>	<b>15.519</b>	<b>1.894</b>	<b>29</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	27	15	1	78	9	3	226	2.730	2	464	10
Operações de crédito	9.106	6.090	2.589	23.931	3.757	4.374	856	12.623	15.517	1.430	19
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.106	6.090	2.589	23.931	3.757	4.374	798	12.623	15.517	1.430	19
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	3	55	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	3	55	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>84.804</b>	<b>77.469</b>	<b>21.416</b>	<b>38.913</b>	<b>47.626</b>	<b>40.151</b>	<b>144</b>	<b>178.545</b>	<b>74.882</b>	<b>8.355</b>	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>84.804</b>	<b>77.469</b>	<b>21.416</b>	<b>38.913</b>	<b>47.626</b>	<b>40.151</b>	<b>144</b>	<b>178.545</b>	<b>74.882</b>	<b>8.355</b>	-
Operações de crédito	84.804	77.469	21.416	38.913	47.626	40.151	144	178.545	74.882	8.355	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	84.804	77.469	21.416	38.913	47.626	40.151	134	178.545	74.882	8.355	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>93.937</b>	<b>83.574</b>	<b>24.006</b>	<b>62.922</b>	<b>51.392</b>	<b>44.531</b>	<b>1.281</b>	<b>193.898</b>	<b>90.401</b>	<b>10.249</b>	<b>29</b>

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>Circulante</b>	<b>9.133</b>	<b>6.105</b>	<b>2.590</b>	<b>24.009</b>	<b>3.766</b>	<b>4.380</b>	<b>584</b>	<b>14.457</b>	<b>15.519</b>	<b>1.891</b>	<b>29</b>
Captação de recursos	8.983	6.090	2.541	23.871	3.757	4.325	57	13.543	15.475	1.856	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.983	6.090	2.541	23.871	3.757	4.325	57	13.543	15.475	1.856	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	150	15	49	138	9	55	527	914	44	35	29
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	68	-	-	-	-
- Diversas	150	15	49	138	9	55	459	914	44	35	29
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>84.804</b>	<b>77.469</b>	<b>21.416</b>	<b>38.913</b>	<b>47.626</b>	<b>40.151</b>	<b>697</b>	<b>179.441</b>	<b>74.882</b>	<b>8.358</b>	-
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>84.804</b>	<b>77.469</b>	<b>21.416</b>	<b>38.913</b>	<b>47.626</b>	<b>40.151</b>	<b>697</b>	<b>179.441</b>	<b>74.882</b>	<b>8.358</b>	-
Captação de recursos	84.804	77.469	21.416	38.913	47.626	40.151	697	179.441	74.882	8.358	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	84.804	77.469	21.416	38.913	47.626	40.151	697	179.441	74.882	8.358	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>93.937</b>	<b>83.574</b>	<b>24.006</b>	<b>62.922</b>	<b>51.392</b>	<b>44.531</b>	<b>1.281</b>	<b>193.898</b>	<b>90.401</b>	<b>10.249</b>	<b>29</b>

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B083	B085
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	1.617	1.342	2.069	6.237	826	3.847	49	16.392	14.380	1.068	392
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(1)	-	(6)	-	3	55	(275)	-	(4)	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.616</b>	<b>1.341</b>	<b>2.069</b>	<b>6.231</b>	<b>826</b>	<b>3.850</b>	<b>104</b>	<b>16.117</b>	<b>14.380</b>	<b>1.064</b>	<b>392</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(1.617)	(1.342)	(2.069)	(6.237)	(826)	(3.845)	(137)	(16.136)	(14.381)	(1.073)	(392)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.617)</b>	<b>(1.342)</b>	<b>(2.069)</b>	<b>(6.237)</b>	<b>(826)</b>	<b>(3.845)</b>	<b>(137)</b>	<b>(16.136)</b>	<b>(14.381)</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(392)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(33)</b>	<b>(19)</b>	<b>(1)</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	(7)	-	(4)	-	(3)	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	1	-	6	-	1	32	18	1	2	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	1	1	5	-	10	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>33</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
<b>Circulante</b>	<b>842</b>	<b>33.237</b>	<b>86.654</b>	<b>17.620</b>	<b>1.977</b>	<b>2.400</b>	<b>3.706</b>	<b>6.258</b>	<b>707</b>	<b>250</b>	<b>2.784</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	36	108	1	346	374	963	21	377	67	598
Operações de crédito	<b>842</b>	<b>33.201</b>	<b>86.532</b>	<b>17.619</b>	<b>1.631</b>	<b>2.026</b>	<b>2.743</b>	<b>6.237</b>	<b>330</b>	<b>183</b>	<b>2.186</b>
- Recebíveis mobiliários com regime fiduciário	842	33.201	86.532	17.619	1.631	2.026	2.743	6.237	330	183	2.701
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(515)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.467</b>	<b>16.167</b>	<b>6.243</b>	<b>9.948</b>	<b>577</b>	<b>207</b>	<b>7.628</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.467</b>	<b>16.167</b>	<b>6.243</b>	<b>9.948</b>	<b>577</b>	<b>207</b>	<b>7.628</b>
Operações de crédito	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.467</b>	<b>16.167</b>	<b>6.243</b>	<b>9.948</b>	<b>577</b>	<b>207</b>	<b>7.628</b>
- Recebíveis mobiliários com regime fiduciário	5.369	74.098	162.172	150.684	10.467	16.167	6.243	9.948	577	207	9.424
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.796)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.211</b>	<b>107.335</b>	<b>248.826</b>	<b>168.304</b>	<b>12.444</b>	<b>18.567</b>	<b>9.949</b>	<b>16.206</b>	<b>1.284</b>	<b>457</b>	<b>10.412</b>

PASSIVO	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
<b>Circulante</b>	<b>842</b>	<b>33.237</b>	<b>86.654</b>	<b>17.620</b>	<b>2.007</b>	<b>2.360</b>	<b>3.352</b>	<b>6.255</b>	<b>578</b>	<b>180</b>	<b>2.554</b>
Captação de recursos	<b>842</b>	<b>33.184</b>	<b>86.532</b>	<b>17.594</b>	<b>1.891</b>	<b>2.336</b>	<b>3.062</b>	<b>6.204</b>	<b>330</b>	<b>167</b>	<b>1.861</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	842	33.184	86.532	17.594	1.891	2.336	3.062	6.204	330	167	1.861
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	<b>53</b>	<b>122</b>	<b>26</b>	<b>116</b>	<b>24</b>	<b>290</b>	<b>51</b>	<b>248</b>	<b>13</b>	<b>693</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	-	53	122	26	116	24	290	51	248	13	693
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.437</b>	<b>16.207</b>	<b>6.597</b>	<b>9.951</b>	<b>706</b>	<b>277</b>	<b>7.858</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.437</b>	<b>16.207</b>	<b>6.597</b>	<b>9.951</b>	<b>706</b>	<b>277</b>	<b>7.858</b>
Captação de recursos	<b>5.369</b>	<b>74.098</b>	<b>162.172</b>	<b>150.684</b>	<b>10.437</b>	<b>16.207</b>	<b>6.597</b>	<b>9.951</b>	<b>706</b>	<b>277</b>	<b>7.858</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.369	74.098	162.172	150.684	10.437	16.207	6.597	9.951	706	277	7.858
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.211</b>	<b>107.335</b>	<b>248.826</b>	<b>168.304</b>	<b>12.444</b>	<b>18.567</b>	<b>9.949</b>	<b>16.206</b>	<b>1.284</b>	<b>457</b>	<b>10.412</b>

DRE	B087	B088	B094	B097	B099	B105	B106	B124	B127	B128	B129
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	550	10.553	32.682	16.416	1.322	2.040	1.351	1.466	144	60	843
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(2)	(6)	-	(9)	(12)	(40)	(3)	(30)	(9)	(15)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>550</b>	<b>10.551</b>	<b>32.676</b>	<b>16.416</b>	<b>1.313</b>	<b>2.028</b>	<b>1.311</b>	<b>1.463</b>	<b>114</b>	<b>51</b>	<b>828</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(550)	(10.552)	(32.682)	(16.416)	(1.317)	(2.052)	(1.368)	(1.466)	(143)	(60)	(842)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(550)</b>	<b>(10.552)</b>	<b>(32.682)</b>	<b>(16.416)</b>	<b>(1.317)</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(143)</b>	<b>(60)</b>	<b>(842)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>(57)</b>	<b>(3)</b>	<b>(29)</b>	<b>(9)</b>	<b>(14)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	-	-	(1)	-	(7)	(2)	(16)	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	(6)
Resultado financeiro	-	-	6	-	5	10	44	5	28	8	20
Outras receitas operacionais	-	1	1	-	6	16	29	-	1	1	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>24</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>14</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>1.536</b>	<b>901</b>	<b>6.536</b>	<b>2.923</b>	<b>1.050</b>	<b>261</b>	<b>12.128</b>	<b>1.787</b>	<b>2.387</b>	<b>7.399</b>	<b>44.922</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	792	226	929	250	297	227	1.082	617	65	1.712	4.835
<b>Operações de crédito</b>	<b>738</b>	<b>674</b>	<b>5.607</b>	<b>2.673</b>	<b>752</b>	<b>34</b>	<b>10.946</b>	<b>1.170</b>	<b>2.322</b>	<b>5.687</b>	<b>40.087</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	871	799	5.611	3.320	889	34	13.704	1.246	2.996	5.921	40.544
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(133)	(125)	(4)	(647)	(137)	-	(2.758)	(76)	(674)	(234)	(457)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	6	1	-	-	1	-	100	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	6	1	-	-	1	-	100	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>6.864</b>	<b>6.347</b>	<b>88.864</b>	<b>9.842</b>	<b>7.874</b>	-	<b>59.063</b>	<b>1.462</b>	<b>11.301</b>	<b>10.378</b>	<b>91.641</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.864</b>	<b>6.347</b>	<b>88.864</b>	<b>9.842</b>	<b>7.874</b>	-	<b>59.063</b>	<b>1.462</b>	<b>11.301</b>	<b>10.378</b>	<b>91.641</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.864</b>	<b>6.347</b>	<b>88.864</b>	<b>9.842</b>	<b>7.874</b>	-	<b>59.063</b>	<b>1.462</b>	<b>11.301</b>	<b>10.378</b>	<b>91.641</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.093	7.530	88.929	12.224	9.303	-	73.948	1.557	14.584	10.804	92.686
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.229)	(1.183)	(65)	(2.382)	(1.429)	-	(14.885)	(95)	(3.283)	(426)	(1.045)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>8.400</b>	<b>7.248</b>	<b>95.400</b>	<b>12.765</b>	<b>8.924</b>	<b>261</b>	<b>71.191</b>	<b>3.249</b>	<b>13.688</b>	<b>17.777</b>	<b>136.563</b>

PASSIVO	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>Circulante</b>	<b>1.322</b>	<b>836</b>	<b>6.792</b>	<b>2.608</b>	<b>860</b>	<b>261</b>	<b>11.185</b>	<b>1.682</b>	<b>2.423</b>	<b>6.205</b>	<b>39.064</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>711</b>	<b>561</b>	<b>5.444</b>	<b>2.250</b>	<b>612</b>	-	<b>10.114</b>	<b>1.198</b>	<b>1.693</b>	<b>6.418</b>	<b>32.057</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	711	561	5.444	2.250	612	-	10.114	1.198	1.693	6.418	32.057
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	611	275	1.348	358	248	261	1.071	484	730	(213)	7.007
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	28	(5)	-	-	41	-	1.014	-	-	-	-
- Diversas	582	280	1.348	358	207	261	57	484	730	(213)	7.007
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.078</b>	<b>6.412</b>	<b>88.608</b>	<b>10.157</b>	<b>8.064</b>	-	<b>60.006</b>	<b>1.567</b>	<b>11.265</b>	<b>11.572</b>	<b>97.499</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.078</b>	<b>6.412</b>	<b>88.608</b>	<b>10.157</b>	<b>8.064</b>	-	<b>60.006</b>	<b>1.567</b>	<b>11.265</b>	<b>11.572</b>	<b>97.499</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>7.078</b>	<b>6.412</b>	<b>88.608</b>	<b>10.157</b>	<b>8.064</b>	-	<b>60.006</b>	<b>1.567</b>	<b>11.265</b>	<b>11.572</b>	<b>97.499</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	7.078	6.412	88.608	10.157	8.064	-	60.006	1.567	11.265	11.572	97.499
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>8.400</b>	<b>7.248</b>	<b>95.400</b>	<b>12.765</b>	<b>8.924</b>	<b>261</b>	<b>71.191</b>	<b>3.249</b>	<b>13.688</b>	<b>17.777</b>	<b>136.563</b>

DRE	B130	B132	B133	B134	B136	B139	B141	B142	B145	B146	B148
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	364	321	10.010	1.076	430	128	10.325	494	926	2.952	24.144
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(13)	(3)	(21)	(22)	(4)	(22)	(57)	(70)	(5)	(18)	(247)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>351</b>	<b>318</b>	<b>9.989</b>	<b>1.054</b>	<b>426</b>	<b>106</b>	<b>10.268</b>	<b>424</b>	<b>921</b>	<b>2.934</b>	<b>23.897</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(379)	(323)	(9.990)	(1.075)	(440)	(124)	(10.325)	(472)	(926)	(3.032)	(24.144)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(379)</b>	<b>(323)</b>	<b>(9.990)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(440)</b>	<b>(124)</b>	<b>(10.325)</b>	<b>(472)</b>	<b>(926)</b>	<b>(3.032)</b>	<b>(24.144)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(28)</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>(21)</b>	<b>(14)</b>	<b>(18)</b>	<b>(57)</b>	<b>(48)</b>	<b>(5)</b>	<b>(98)</b>	<b>(247)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	(4)	(1)	(1)	-	(3)	-	-	(3)	-	(2)	(2)
Despesas tributárias	(1)	-	-	-	(5)	(2)	-	-	-	(7)	(8)
Resultado financeiro	33	6	2	21	15	20	49	38	5	89	257
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	7	-	8	13	-	18	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>57</b>	<b>48</b>	<b>5</b>	<b>98</b>	<b>247</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

ATIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
<b>Circulante</b>	<b>8.433</b>	<b>3.472</b>	<b>42.334</b>	<b>13.558</b>	<b>5.245</b>	<b>10.526</b>	<b>3.954</b>	<b>1.142</b>	<b>1.670</b>	<b>8.257</b>	<b>25.860</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	62	1.223	1.172	2.548	91	9.930	81	15	746	515	2.357
<b>Operações de crédito</b>	<b>8.356</b>	<b>2.190</b>	<b>41.162</b>	<b>11.010</b>	<b>5.154</b>	<b>596</b>	<b>3.873</b>	<b>1.127</b>	<b>924</b>	<b>7.742</b>	<b>17.224</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.184	2.600	58.003	16.078	6.238	987	4.752	1.128	924	8.131	17.224
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(828)	(410)	(16.841)	(5.068)	(1.084)	(391)	(879)	(1)	-	(389)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	15	59	-	-	-	-	-	-	-	-	6.279
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	15	59	-	-	-	-	-	-	-	-	6.279
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>10.381</b>	<b>23.715</b>	<b>405.136</b>	<b>443.177</b>	<b>19.745</b>	<b>672.030</b>	<b>13.875</b>	<b>80.756</b>	<b>3.239</b>	<b>9.167</b>	<b>76.896</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>10.381</b>	<b>23.715</b>	<b>405.136</b>	<b>443.177</b>	<b>19.745</b>	<b>672.030</b>	<b>13.875</b>	<b>80.756</b>	<b>3.239</b>	<b>9.167</b>	<b>76.896</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>10.381</b>	<b>23.715</b>	<b>405.136</b>	<b>443.177</b>	<b>19.745</b>	<b>672.030</b>	<b>13.875</b>	<b>80.756</b>	<b>3.239</b>	<b>9.167</b>	<b>76.896</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	11.409	28.152	570.903	647.184	23.898	1.112.564	17.023	80.798	3.239	9.628	76.896
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.028)	(4.437)	(165.767)	(204.007)	(4.153)	(440.534)	(3.148)	(42)	-	(461)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.814</b>	<b>27.187</b>	<b>447.470</b>	<b>456.735</b>	<b>24.990</b>	<b>682.556</b>	<b>17.829</b>	<b>81.898</b>	<b>4.909</b>	<b>17.424</b>	<b>102.756</b>

PASSIVO	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
<b>Circulante</b>	<b>8.066</b>	<b>2.900</b>	<b>20.505</b>	<b>18.237</b>	<b>4.593</b>	<b>8.623</b>	<b>3.584</b>	<b>1.364</b>	<b>1.671</b>	<b>7.964</b>	<b>25.860</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>7.906</b>	<b>1.752</b>	<b>15.285</b>	<b>14.220</b>	<b>4.440</b>	<b>2.497</b>	<b>3.525</b>	<b>1.036</b>	<b>790</b>	<b>2.826</b>	<b>17.224</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	7.906	1.752	15.285	14.220	4.440	2.497	3.525	1.036	790	2.826	17.224
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	160	1.148	5.220	4.017	153	6.126	59	328	881	5.138	8.636
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	160	1.193	5.220	4.017	153	6.126	59	328	881	5.138	8.636
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.748</b>	<b>24.287</b>	<b>426.965</b>	<b>438.498</b>	<b>20.397</b>	<b>673.933</b>	<b>14.245</b>	<b>80.534</b>	<b>3.238</b>	<b>9.459</b>	<b>76.896</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>10.748</b>	<b>24.287</b>	<b>426.965</b>	<b>438.498</b>	<b>20.397</b>	<b>673.933</b>	<b>14.245</b>	<b>80.534</b>	<b>3.238</b>	<b>9.459</b>	<b>76.896</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>10.748</b>	<b>24.287</b>	<b>426.965</b>	<b>438.498</b>	<b>20.397</b>	<b>673.933</b>	<b>14.245</b>	<b>80.534</b>	<b>3.238</b>	<b>9.459</b>	<b>76.896</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	10.748	24.287	426.965	438.498	20.397	673.933	14.245	80.534	3.238	9.459	76.896
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18.814</b>	<b>27.187</b>	<b>447.470</b>	<b>456.735</b>	<b>24.990</b>	<b>682.556</b>	<b>17.829</b>	<b>81.898</b>	<b>4.909</b>	<b>17.423</b>	<b>102.756</b>

DRE	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	2.057	1.098	36.128	37.103	2.352	55.117	2.090	6.591	674	2.263	5.952
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(9)	(28)	(141)	(243)	(7)	(915)	(6)	(19)	(142)	(143)	(1)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.048</b>	<b>1.070</b>	<b>35.987</b>	<b>36.860</b>	<b>2.345</b>	<b>54.202</b>	<b>2.084</b>	<b>6.572</b>	<b>532</b>	<b>2.120</b>	<b>5.951</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(2.057)	(1.118)	(36.126)	(37.103)	(2.352)	(55.117)	(2.090)	(6.573)	(605)	(2.198)	(5.952)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.057)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(36.126)</b>	<b>(37.103)</b>	<b>(2.352)</b>	<b>(55.117)</b>	<b>(2.090)</b>	<b>(6.573)</b>	<b>(605)</b>	<b>(2.198)</b>	<b>(5.952)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(9)</b>	<b>(48)</b>	<b>(139)</b>	<b>(243)</b>	<b>(7)</b>	<b>(915)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(73)</b>	<b>(78)</b>	<b>(1)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	-	(5)	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)	-
Despesas tributárias	-	(17)	(53)	(107)	-	-	-	-	-	(2)	-
Resultado financeiro	8	65	191	348	7	915	7	1	60	57	-
Outras receitas operacionais	1	5	1	2	-	-	-	-	13	24	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>9</b>	<b>48</b>	<b>139</b>	<b>243</b>	<b>7</b>	<b>915</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>73</b>	<b>78</b>	<b>1</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
<b>Circulante</b>	<b>46.199</b>	<b>24.568</b>	<b>2.244</b>	<b>19.160</b>	<b>2.461</b>	<b>7.081</b>	<b>762</b>	<b>1.099</b>	<b>816</b>	<b>489</b>	<b>640</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	13.701	2.560	805	1.040	206	33	215	724	120	105	152
Operações de crédito	<b>32.498</b>	<b>22.008</b>	<b>1.439</b>	<b>18.120</b>	<b>2.255</b>	<b>7.048</b>	<b>495</b>	<b>375</b>	<b>675</b>	<b>384</b>	<b>267</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	32.498	23.697	1.494	18.120	2.307	10.164	510	808	676	381	265
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(1.689)	(55)	-	(52)	(3.116)	(15)	(433)	(1)	3	2
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	52	-	21	-	221
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	52	-	21	-	221
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>198.385</b>	<b>70.488</b>	<b>2.926</b>	<b>-</b>	<b>3.500</b>	<b>49.056</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>2.564</b>	<b>1.215</b>	<b>619</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>198.385</b>	<b>70.488</b>	<b>2.926</b>	<b>-</b>	<b>3.500</b>	<b>49.056</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>2.564</b>	<b>1.215</b>	<b>619</b>
Operações de crédito	<b>198.385</b>	<b>70.488</b>	<b>2.926</b>	<b>-</b>	<b>3.500</b>	<b>49.056</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>2.564</b>	<b>1.215</b>	<b>619</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	198.385	75.897	3.038	-	3.581	70.740	1.578	-	2.566	1.204	615
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(5.409)	(112)	-	(81)	(21.684)	(44)	-	(2)	11	4
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>244.584</b>	<b>95.056</b>	<b>5.170</b>	<b>19.160</b>	<b>5.961</b>	<b>56.137</b>	<b>2.296</b>	<b>1.099</b>	<b>3.380</b>	<b>1.704</b>	<b>1.259</b>

PASSIVO	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
<b>Circulante</b>	<b>46.199</b>	<b>22.370</b>	<b>1.622</b>	<b>19.160</b>	<b>2.450</b>	<b>5.877</b>	<b>676</b>	<b>1.099</b>	<b>811</b>	<b>468</b>	<b>378</b>
Captação de recursos	<b>32.498</b>	<b>21.763</b>	<b>1.405</b>	<b>18.063</b>	<b>1.422</b>	<b>5.409</b>	<b>522</b>	<b>671</b>	<b>548</b>	<b>410</b>	<b>253</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	32.498	21.763	1.405	18.063	1.422	5.409	522	671	548	410	253
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>13.701</b>	<b>607</b>	<b>217</b>	<b>1.097</b>	<b>1.028</b>	<b>468</b>	<b>154</b>	<b>428</b>	<b>263</b>	<b>58</b>	<b>125</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	306	-	-	358	-	-	-	-	-	-	-
- Diversas	13.395	607	217	739	1.028	468	154	428	263	58	125
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>198.385</b>	<b>72.686</b>	<b>3.548</b>	<b>-</b>	<b>3.511</b>	<b>50.260</b>	<b>1.620</b>	<b>-</b>	<b>2.569</b>	<b>1.236</b>	<b>881</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>198.385</b>	<b>72.686</b>	<b>3.548</b>	<b>-</b>	<b>3.511</b>	<b>50.260</b>	<b>1.620</b>	<b>-</b>	<b>2.569</b>	<b>1.236</b>	<b>881</b>
Captação de recursos	<b>198.385</b>	<b>72.686</b>	<b>3.548</b>	<b>-</b>	<b>3.511</b>	<b>50.260</b>	<b>1.620</b>	<b>-</b>	<b>2.569</b>	<b>1.236</b>	<b>881</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	198.385	72.686	3.548	-	3.511	50.260	1.620	-	2.569	1.236	881
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>244.584</b>	<b>95.056</b>	<b>5.170</b>	<b>19.160</b>	<b>5.961</b>	<b>56.137</b>	<b>2.296</b>	<b>1.099</b>	<b>3.380</b>	<b>1.704</b>	<b>1.259</b>

DRE	B166	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	14.451	14.590	790	516	826	4.402	369	293	474	285	166
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(61)	(225)	(142)	(17)	(55)	(3)	(66)	(53)	(94)	(43)	(34)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>14.390</b>	<b>14.365</b>	<b>648</b>	<b>499</b>	<b>771</b>	<b>4.399</b>	<b>303</b>	<b>240</b>	<b>380</b>	<b>242</b>	<b>132</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(14.757)	(14.555)	(743)	(594)	(784)	(4.402)	(323)	(293)	(423)	(255)	(145)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(14.757)</b>	<b>(14.555)</b>	<b>(743)</b>	<b>(594)</b>	<b>(784)</b>	<b>(4.402)</b>	<b>(323)</b>	<b>(293)</b>	<b>(423)</b>	<b>(255)</b>	<b>(145)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(367)</b>	<b>(190)</b>	<b>(95)</b>	<b>(95)</b>	<b>(13)</b>	<b>(3)</b>	<b>(20)</b>	<b>(53)</b>	<b>(43)</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	(36)	-	(1)	(1)	(1)	-	-	(1)	-	-	-
Despesas tributárias	(57)	-	-	(4)	(2)	-	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Resultado financeiro	459	189	73	100	9	3	17	55	8	10	12
Outras receitas operacionais	1	1	23	-	7	-	4	-	36	4	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>367</b>	<b>190</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>53</b>	<b>43</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196
<b>Circulante</b>	<b>16.740</b>	<b>32.510</b>	<b>13.621</b>	<b>4.356</b>	<b>3.450</b>	<b>14.197</b>	<b>14.097</b>	<b>3.299</b>	<b>375</b>	<b>131</b>	<b>154</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	-	2	2.931	24	95	97	419	849	172	51	63
Operações de crédito	<b>16.740</b>	<b>32.500</b>	<b>10.690</b>	<b>4.332</b>	<b>3.265</b>	<b>14.099</b>	<b>13.678</b>	<b>2.337</b>	<b>209</b>	<b>80</b>	<b>91</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.740	32.500	10.714	4.332	4.078	14.460	13.998	2.359	205	80	91
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(24)	-	(813)	(361)	(320)	(22)	4	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	8	-	-	90	1	-	113	(6)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	8	-	-	90	1	-	113	(6)	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>102.309</b>	<b>54.224</b>	<b>34.704</b>	<b>35.263</b>	<b>21.794</b>	<b>20.046</b>	<b>5.743</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>102.309</b>	<b>54.224</b>	<b>34.704</b>	<b>35.263</b>	<b>21.794</b>	<b>20.046</b>	<b>5.743</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de crédito	-	<b>102.309</b>	<b>54.224</b>	<b>34.704</b>	<b>35.263</b>	<b>21.794</b>	<b>20.046</b>	<b>5.743</b>	-	-	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	102.309	54.346	34.704	44.050	22.353	20.515	5.796	-	-	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(122)	-	(8.787)	(559)	(469)	(53)	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>16.740</b>	<b>134.819</b>	<b>67.845</b>	<b>39.060</b>	<b>38.713</b>	<b>35.991</b>	<b>34.143</b>	<b>9.042</b>	<b>375</b>	<b>131</b>	<b>154</b>

PASSIVO	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196
<b>Circulante</b>	<b>16.740</b>	<b>32.510</b>	<b>11.991</b>	<b>4.356</b>	<b>2.948</b>	<b>8.839</b>	<b>12.780</b>	<b>2.718</b>	<b>375</b>	<b>131</b>	<b>154</b>
Captação de recursos	<b>16.740</b>	<b>32.500</b>	<b>9.103</b>	<b>4.242</b>	<b>2.706</b>	<b>7.965</b>	<b>5.094</b>	<b>2.234</b>	<b>194</b>	<b>103</b>	<b>119</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	16.740	32.500	9.103	4.242	2.706	7.965	5.094	2.234	194	103	119
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	<b>10</b>	<b>2.888</b>	<b>114</b>	<b>242</b>	<b>874</b>	<b>7.686</b>	<b>484</b>	<b>181</b>	<b>28</b>	<b>35</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	(1)	-	-	4	-	-	1	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	65	34	-	43	8	2	2
- Diversas	-	10	2.889	114	177	836	7.686	441	172	26	33
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>102.309</b>	<b>55.854</b>	<b>34.704</b>	<b>35.765</b>	<b>27.152</b>	<b>21.363</b>	<b>6.324</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>102.309</b>	<b>55.854</b>	<b>34.704</b>	<b>35.765</b>	<b>27.152</b>	<b>21.363</b>	<b>6.324</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Captação de recursos	-	<b>102.309</b>	<b>55.854</b>	<b>34.704</b>	<b>35.765</b>	<b>27.152</b>	<b>21.363</b>	<b>6.324</b>	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	102.309	55.854	34.704	35.765	27.152	21.363	6.324	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>16.740</b>	<b>134.819</b>	<b>67.845</b>	<b>39.060</b>	<b>38.713</b>	<b>35.991</b>	<b>34.143</b>	<b>9.042</b>	<b>375</b>	<b>131</b>	<b>154</b>

DRE	B182	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	191	-	8.422	4.283	1.138	4.992	4.080	1.349	66	27	32
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(1)	(165)	(2)	27	-	(59)	(20)	(13)	(1)	(1)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>190</b>	<b>(1)</b>	<b>8.257</b>	<b>4.281</b>	<b>1.165</b>	<b>4.992</b>	<b>4.021</b>	<b>1.329</b>	<b>53</b>	<b>26</b>	<b>31</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(191)	-	(8.422)	(4.283)	(1.173)	(5.182)	(4.057)	(1.404)	(64)	(30)	(35)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(191)</b>	<b>-</b>	<b>(8.422)</b>	<b>(4.283)</b>	<b>(1.173)</b>	<b>(5.182)</b>	<b>(4.057)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(64)</b>	<b>(30)</b>	<b>(35)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(165)</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>(190)</b>	<b>(36)</b>	<b>(75)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	-	-	(1)	-	-	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	-	(10)	-	(1)	(4)	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	1	176	2	9	195	32	61	13	5	5
Outras receitas operacionais	1	-	-	-	-	-	5	15	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>165</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>190</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## Notas Explicativas

ATIVO	B197	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208
<b>Circulante</b>	<b>338</b>	<b>249</b>	<b>395</b>	<b>160</b>	<b>147</b>	<b>170</b>	<b>272</b>	<b>91</b>	<b>123</b>	<b>12.354</b>	<b>5.041</b>	<b>1.715</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	111	83	132	52	58	63	92	28	34	55	2.244	604
Operações de crédito	<b>227</b>	<b>166</b>	<b>263</b>	<b>108</b>	<b>89</b>	<b>107</b>	<b>180</b>	<b>53</b>	<b>89</b>	<b>12.253</b>	<b>2.797</b>	<b>1.111</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	227	166	263	108	89	107	180	53	89	13.680	2.908	1.186
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.427)	(111)	(75)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	10	-	46	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	10	-	46	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>29.384</b>	<b>1.628</b>	<b>6.364</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>29.384</b>	<b>1.628</b>	<b>6.364</b>
Operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>29.384</b>	<b>1.628</b>	<b>6.364</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.805	1.692	6.790
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.421)	(64)	(426)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>338</b>	<b>249</b>	<b>395</b>	<b>160</b>	<b>147</b>	<b>170</b>	<b>272</b>	<b>91</b>	<b>123</b>	<b>41.738</b>	<b>6.669</b>	<b>8.079</b>

PASSIVO	B197	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208
<b>Circulante</b>	<b>338</b>	<b>249</b>	<b>395</b>	<b>160</b>	<b>147</b>	<b>170</b>	<b>272</b>	<b>91</b>	<b>123</b>	<b>11.509</b>	<b>4.016</b>	<b>1.584</b>
Captação de recursos	<b>241</b>	<b>196</b>	<b>286</b>	<b>136</b>	<b>103</b>	<b>137</b>	<b>212</b>	<b>102</b>	<b>109</b>	<b>11.479</b>	<b>2.131</b>	<b>323</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	241	196	286	136	103	137	212	102	109	11.479	2.131	323
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>97</b>	<b>53</b>	<b>109</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>60</b>	<b>(11)</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>1.885</b>	<b>1.261</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	4	2	5	2	2	3	4	1	1	-	480	-
- Diversas	93	51	104	22	42	30	56	(12)	13	30	1.405	1.261
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>30.229</b>	<b>2.653</b>	<b>6.495</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>30.229</b>	<b>2.653</b>	<b>6.495</b>
Captação de recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>30.229</b>	<b>2.653</b>	<b>6.495</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.229	2.653	6.495
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>338</b>	<b>249</b>	<b>395</b>	<b>160</b>	<b>147</b>	<b>170</b>	<b>272</b>	<b>91</b>	<b>123</b>	<b>41.738</b>	<b>6.669</b>	<b>8.079</b>

DRE	B197	B198	B199	B200	B201	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Operações de Crédito	48	42	58	36	31	37	50	32	30	5.458	1.031	993
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	-	(3)	-	(1)	(1)	(1)	1	-	(8)	(186)	(37)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>47</b>	<b>42</b>	<b>55</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>5.450</b>	<b>845</b>	<b>956</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>												
Captação no mercado	(53)	(45)	(64)	(39)	(34)	(40)	(54)	(34)	(33)	(5.458)	(1.045)	(991)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(53)</b>	<b>(45)</b>	<b>(64)</b>	<b>(39)</b>	<b>(34)</b>	<b>(40)</b>	<b>(54)</b>	<b>(34)</b>	<b>(33)</b>	<b>(5.458)</b>	<b>(1.045)</b>	<b>(991)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(8)</b>	<b>(200)</b>	<b>(35)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	(2)	(2)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(4)	(1)	-
Resultado financeiro	7	4	10	4	5	5	6	3	4	12	168	23
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	14
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>200</b>	<b>35</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

ATIVO	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232
<b>Circulante</b>	<b>11.959</b>	<b>6.585</b>	<b>2.901</b>	<b>2.011</b>	<b>1.178</b>	<b>23.242</b>	<b>6.076</b>	<b>7.226</b>	<b>35.069</b>	<b>61.497</b>	<b>(259.311)</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	79	2.459	2.188	495	611	1.516	1.091	32	8.095	11.266	168
<b>Operações de crédito</b>	<b>11.880</b>	<b>4.126</b>	<b>713</b>	<b>1.516</b>	<b>512</b>	<b>21.719</b>	<b>4.985</b>	<b>7.194</b>	<b>26.974</b>	<b>50.231</b>	<b>(259.479)</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.851	4.182	840	1.678	512	21.833	5.169	8.007	26.977	50.239	(259.479)
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(971)	(56)	(127)	(162)	-	(114)	(184)	(813)	(3)	(8)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	55	7	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	55	7	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>21.382</b>	<b>8.127</b>	<b>5.337</b>	<b>1.048</b>	<b>4.069</b>	<b>1.100</b>	<b>915</b>	<b>13.917</b>	<b>306.837</b>	<b>619.400</b>	<b>3.027.277</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>21.382</b>	<b>8.127</b>	<b>5.337</b>	<b>1.048</b>	<b>4.069</b>	<b>1.100</b>	<b>915</b>	<b>13.917</b>	<b>306.837</b>	<b>619.400</b>	<b>3.027.277</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>21.382</b>	<b>8.127</b>	<b>5.337</b>	<b>1.048</b>	<b>4.069</b>	<b>1.100</b>	<b>915</b>	<b>13.917</b>	<b>306.837</b>	<b>619.400</b>	<b>3.027.277</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	23.129	8.238	6.292	1.160	4.069	1.106	949	15.489	306.865	619.499	3.027.369
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.747)	(111)	(955)	(112)	-	(6)	(34)	(1.572)	(28)	(99)	(92)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>33.341</b>	<b>14.712</b>	<b>8.238</b>	<b>3.059</b>	<b>5.247</b>	<b>24.342</b>	<b>6.991</b>	<b>21.143</b>	<b>341.906</b>	<b>680.897</b>	<b>2.767.966</b>

PASSIVO	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232
<b>Circulante</b>	<b>12.067</b>	<b>4.864</b>	<b>2.155</b>	<b>1.960</b>	<b>616</b>	<b>23.403</b>	<b>5.647</b>	<b>7.225</b>	<b>34.870</b>	<b>61.941</b>	<b>(259.084)</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>11.860</b>	<b>3.035</b>	<b>729</b>	<b>1.783</b>	<b>493</b>	<b>21.747</b>	<b>5.162</b>	<b>7.057</b>	<b>33.405</b>	<b>61.372</b>	<b>(259.498)</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	11.860	3.035	729	1.783	493	21.747	5.162	7.057	33.405	61.372	(259.498)
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	207	1.829	1.426	177	123	1.656	485	168	1.465	569	414
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	429	1.283	58	-	1.350	67	-	-	-	141
- Diversas	207	1.400	143	119	123	306	418	168	1.465	569	273
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>21.274</b>	<b>9.848</b>	<b>6.083</b>	<b>1.099</b>	<b>4.631</b>	<b>939</b>	<b>1.344</b>	<b>13.918</b>	<b>307.036</b>	<b>618.956</b>	<b>3.027.050</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>21.274</b>	<b>9.848</b>	<b>6.083</b>	<b>1.099</b>	<b>4.631</b>	<b>939</b>	<b>1.344</b>	<b>13.918</b>	<b>307.036</b>	<b>618.956</b>	<b>3.027.050</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>21.274</b>	<b>9.848</b>	<b>6.083</b>	<b>1.099</b>	<b>4.631</b>	<b>939</b>	<b>1.344</b>	<b>13.918</b>	<b>307.036</b>	<b>618.956</b>	<b>3.027.050</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	21.274	9.848	6.083	1.099	4.631	939	1.344	13.918	307.036	618.956	3.027.050
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>33.341</b>	<b>14.712</b>	<b>8.238</b>	<b>3.059</b>	<b>5.247</b>	<b>24.342</b>	<b>6.991</b>	<b>21.143</b>	<b>341.906</b>	<b>680.897</b>	<b>2.767.966</b>

DRE	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	3.901	1.992	1.819	494	754	3.736	1.190	2.519	28.587	59.343	213.365
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(35)	(144)	-	(42)	(142)	(95)	-	(11)	(103)	(68)	(47)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.866</b>	<b>1.848</b>	<b>1.819</b>	<b>452</b>	<b>612</b>	<b>3.641</b>	<b>1.190</b>	<b>2.508</b>	<b>28.484</b>	<b>59.275</b>	<b>213.318</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(3.901)	(1.980)	(2.133)	(494)	(669)	(3.770)	(1.255)	(2.519)	(28.479)	(59.287)	(213.340)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(1.980)</b>	<b>(2.133)</b>	<b>(494)</b>	<b>(669)</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(1.255)</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(28.479)</b>	<b>(59.287)</b>	<b>(213.340)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(35)</b>	<b>(132)</b>	<b>(314)</b>	<b>(42)</b>	<b>(57)</b>	<b>(129)</b>	<b>(65)</b>	<b>(11)</b>	<b>5</b>	<b>(12)</b>	<b>(22)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	(5)	-	-	(2)	(1)	(6)	(4)	-	(51)	(28)	-
Despesas tributárias	(31)	-	(2)	-	(1)	-	-	(11)	(1)	-	-
Resultado financeiro	71	150	304	34	55	135	56	22	56	12	22
Outras receitas operacionais	-	(18)	12	10	4	-	13	-	10	28	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>35</b>	<b>132</b>	<b>314</b>	<b>42</b>	<b>57</b>	<b>129</b>	<b>65</b>	<b>11</b>	<b>(5)</b>	<b>12</b>	<b>22</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244
<b>Circulante</b>	<b>1.176</b>	<b>(180.715)</b>	<b>1.347</b>	<b>2.022</b>	<b>6.200</b>	<b>6.789</b>	<b>474</b>	<b>1.569</b>	<b>3.956</b>	<b>2.874</b>	<b>2.665</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	341	1.175	50	1.044	7	45	42	62	40	2.389	40
<b>Operações de crédito</b>	<b>835</b>	<b>(181.890)</b>	<b>1.285</b>	<b>961</b>	<b>6.193</b>	<b>6.743</b>	<b>432</b>	<b>1.507</b>	<b>3.916</b>	<b>479</b>	<b>2.624</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	849	(181.890)	1.285	1.644	9.986	6.743	432	1.507	3.916	479	2.624
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(14)	-	-	(683)	(3.793)	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros créditos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	12	17	-	1	-	-	-	6	1
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>4.462</b>	<b>2.107.215</b>	<b>100.140</b>	<b>6.501</b>	<b>51.997</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.462</b>	<b>2.107.215</b>	<b>100.140</b>	<b>6.501</b>	<b>51.997</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.462</b>	<b>2.107.215</b>	<b>100.140</b>	<b>6.501</b>	<b>51.997</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.536	2.107.299	100.140	11.128	83.842	197.229	80.734	281.535	57.894	68.462	505.985
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(74)	(84)	-	(4.627)	(31.845)	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.638</b>	<b>1.926.500</b>	<b>101.487</b>	<b>8.523</b>	<b>58.197</b>	<b>204.018</b>	<b>81.208</b>	<b>283.104</b>	<b>61.850</b>	<b>71.336</b>	<b>508.650</b>

PASSIVO	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244
<b>Circulante</b>	<b>1.153</b>	<b>(181.458)</b>	<b>1.347</b>	<b>1.847</b>	<b>1.824</b>	<b>6.789</b>	<b>474</b>	<b>1.569</b>	<b>3.956</b>	<b>2.874</b>	<b>2.665</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>841</b>	<b>(182.882)</b>	<b>1.286</b>	<b>842</b>	<b>(31.288)</b>	<b>6.743</b>	<b>432</b>	<b>1.507</b>	<b>3.916</b>	<b>479</b>	<b>2.624</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	841	(182.882)	1.286	842	(31.288)	6.743	432	1.507	3.916	479	2.624
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>312</b>	<b>1.424</b>	<b>61</b>	<b>1.005</b>	<b>33.112</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>62</b>	<b>40</b>	<b>2.395</b>	<b>41</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	1.039	-	693	32.918	46	22	38	39	2.263	19
- Diversas	312	385	61	312	194	-	20	24	1	132	22
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.485</b>	<b>2.107.958</b>	<b>100.140</b>	<b>6.676</b>	<b>56.373</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>4.485</b>	<b>2.107.958</b>	<b>100.140</b>	<b>6.676</b>	<b>56.373</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>4.485</b>	<b>2.107.958</b>	<b>100.140</b>	<b>6.676</b>	<b>56.373</b>	<b>197.229</b>	<b>80.734</b>	<b>281.535</b>	<b>57.894</b>	<b>68.462</b>	<b>505.985</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.485	2.107.958	100.140	6.676	56.373	197.229	80.734	281.535	57.894	68.462	505.985
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>5.638</b>	<b>1.926.500</b>	<b>101.487</b>	<b>8.523</b>	<b>58.197</b>	<b>204.018</b>	<b>81.208</b>	<b>283.104</b>	<b>61.850</b>	<b>71.336</b>	<b>508.650</b>

DRE	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Operações de Crédito	744	149.864	8.154	1.099	3.904	12.391	6.688	23.323	2.869	6.324	43.358
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(93)	(120)	(1)	17	(1)	(7)	(3)	(4)	(2)	(41)	(3)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>651</b>	<b>149.744</b>	<b>8.153</b>	<b>1.116</b>	<b>3.903</b>	<b>12.384</b>	<b>6.685</b>	<b>23.319</b>	<b>2.867</b>	<b>6.283</b>	<b>43.355</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>											
Captação no mercado	(685)	(149.839)	(8.156)	(1.170)	(3.904)	(12.391)	(6.688)	(23.323)	(2.869)	(8.294)	(43.358)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(685)</b>	<b>(149.839)</b>	<b>(8.156)</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(3.904)</b>	<b>(12.391)</b>	<b>(6.688)</b>	<b>(23.323)</b>	<b>(2.869)</b>	<b>(8.294)</b>	<b>(43.358)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(34)</b>	<b>(95)</b>	<b>(3)</b>	<b>(54)</b>	<b>(1)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.011)</b>	<b>(3)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>											
Outras despesas administrativas	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)	-
Resultado financeiro	22	95	3	78	1	7	3	4	2	2.013	4
Outras receitas operacionais	12	-	-	(22)	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>34</b>	<b>95</b>	<b>3</b>	<b>54</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2.011</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

ATIVO	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>8.882</b>	<b>(64.123)</b>	<b>35.848</b>	<b>3.426</b>	<b>2.585</b>	<b>4.373</b>	<b>5.549</b>	<b>11.913</b>	<b>431.372</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	42	85	9.242	126	1.418	2.646	144	-	111.085
Operações de crédito	<b>8.838</b>	<b>(64.209)</b>	<b>26.606</b>	<b>3.300</b>	<b>1.157</b>	<b>1.727</b>	<b>5.403</b>	<b>(139)</b>	<b>301.034</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.838	(64.209)	26.648	3.301	1.329	2.444	5.521	(139)	349.110
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(42)	(1)	(172)	(717)	(118)	-	(48.076)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	2	1	-	-	10	-	2	12.052	<b>19.253</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	2	1	-	-	10	-	2	12.052	19.253
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>175.271</b>	<b>793.855</b>	<b>476.725</b>	<b>517.881</b>	<b>7.808</b>	<b>15.932</b>	<b>27.781</b>	<b>12.189</b>	<b>13.208.366</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>175.271</b>	<b>793.855</b>	<b>476.725</b>	<b>517.881</b>	<b>7.808</b>	<b>15.932</b>	<b>27.781</b>	<b>12.189</b>	<b>13.208.366</b>
Operações de crédito	<b>175.271</b>	<b>793.855</b>	<b>476.725</b>	<b>517.881</b>	<b>7.808</b>	<b>15.932</b>	<b>27.781</b>	<b>12.189</b>	<b>13.208.366</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	175.271	793.855	477.479	518.035	8.971	22.541	28.386	15.843	14.155.297
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(754)	(154)	(1.163)	(6.609)	(605)	(3.654)	(946.931)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>184.153</b>	<b>729.732</b>	<b>512.573</b>	<b>521.307</b>	<b>10.393</b>	<b>20.305</b>	<b>33.330</b>	<b>24.102</b>	<b>13.639.741</b>

PASSIVO	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>8.879</b>	<b>(64.123)</b>	<b>36.374</b>	<b>3.759</b>	<b>1.603</b>	<b>3.995</b>	<b>5.665</b>	<b>11.737</b>	<b>375.004</b>
Captação de recursos	<b>8.835</b>	<b>(64.209)</b>	<b>35.787</b>	<b>3.280</b>	<b>(15)</b>	<b>1.349</b>	<b>5.521</b>	<b>(314)</b>	<b>228.358</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.835	(64.209)	35.787	3.280	(15)	1.349	5.521	(314)	228.358
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>44</b>	<b>86</b>	<b>587</b>	<b>479</b>	<b>1.618</b>	<b>2.646</b>	<b>144</b>	<b>12.051</b>	<b>146.646</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	6	-	-	14
- Negociação e intermediação de valores	37	81	-	120	1.349	2.638	144	5.337	52.535
- Diversas	7	5	587	359	269	2	-	6.714	94.097
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>175.274</b>	<b>793.855</b>	<b>476.199</b>	<b>517.548</b>	<b>8.790</b>	<b>16.310</b>	<b>27.665</b>	<b>12.365</b>	<b>13.264.740</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>175.274</b>	<b>793.855</b>	<b>476.199</b>	<b>517.548</b>	<b>8.790</b>	<b>16.310</b>	<b>27.665</b>	<b>12.365</b>	<b>13.264.740</b>
Captação de recursos	<b>175.274</b>	<b>793.855</b>	<b>476.199</b>	<b>517.548</b>	<b>8.790</b>	<b>16.310</b>	<b>27.665</b>	<b>12.365</b>	<b>13.264.740</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	175.274	793.855	476.199	517.548	8.790	16.310	27.665	12.365	13.264.740
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>184.153</b>	<b>729.732</b>	<b>512.573</b>	<b>521.307</b>	<b>10.393</b>	<b>20.305</b>	<b>33.330</b>	<b>24.102</b>	<b>13.639.741</b>

DRE	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	TOTAL C/R SCOOB
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>									
Operações de Crédito	14.109	29.646	26.502	15.534	353	359	(2)	(1)	1.050.747
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(12)	(6)	(105)	(28)	10	(2)	2	1	(4.841)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>14.097</b>	<b>29.640</b>	<b>26.397</b>	<b>15.506</b>	<b>363</b>	<b>357</b>	-	-	<b>1.045.906</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>									
Captação no mercado	(14.109)	(29.646)	(26.406)	(15.529)	(434)	(371)	-	-	(1.053.028)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(14.109)</b>	<b>(29.646)</b>	<b>(26.406)</b>	<b>(15.529)</b>	<b>(434)</b>	<b>(371)</b>	-	-	<b>(1.053.028)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(12)</b>	<b>(6)</b>	<b>(9)</b>	<b>(23)</b>	<b>(71)</b>	<b>(14)</b>	-	-	<b>(7.122)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>									
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(227)
Despesas tributárias	-	-	-	(3)	(18)	-	-	-	(368)
Resultado financeiro	12	6	5	26	91	14	-	-	7.370
Outras receitas operacionais	-	-	4	-	2	-	-	-	367
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>71</b>	<b>14</b>	-	-	<b>7.123</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

##### Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 21, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 9 de novembro de 2015.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 9 de novembro de 2015.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores